

GERENCIAMENTO COSTEIRO.

O litoral com qualidade de vida.

1521366



O Governo do Estado, através do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro, trabalha para planejar e administrar a utilização dos recursos naturais nos 411 km do litoral capixaba.

Desta forma visa proteger os ecossistemas litorâneos e melhorar a qualidade de vida da população, com o desenvolvimento sustentável. Para isto a costa capixaba foi dividida em cinco regiões:

- Setor Vitória: municípios da Grande Vitória, parte de Santa Leopoldina e Fundão.
- Litoral Sul: Vila Velha, Guarapari, Anchieta e Piúma.
- Litoral Extremo-Sul: Itapemirim e Presidente Kennedy.
- Litoral Norte: Aracruz e Linhares.
- Litoral Extremo-Norte: Jaguaré, São Mateus e Conceição da Barra.

Com a finalidade de preservar áreas de grande interesse ecológico em ecossistemas litorâneos, o Governo do Estado já criou três unidades de conservação: APA Guanandy, em Itapemirim e Piúma, APA das Três Ilhas, em Guarapari e Vila Velha e Parque Estadual de Itaúnas, em Conceição da Barra.

PARQUE ESTADUAL DE ITAÚNAS

O Parque Estadual de Itaúnas está situado no extremo norte do Espírito Santo, no município de Conceição da Barra e compreende 3.674,18 ha.

Além de belas paisagens o parque reúne diferentes ecossistemas: praias, dunas, manguezal, restinga, Mata Atlântica de Tabuleiro, alagados como também o rio Itaúnas.

Nos alagados, formados pelo rio Itaúnas, vivem animais ameaçados de extinção como capivaras, pacas, jacarés-de-papo-amarelo e lontras, além de muitas aves aquáticas como frangos d'água, garças, martim pescador, piaçocas, irerês, etc.

Em terra firme a restinga e a Mata Atlântica são o habitat de jaguatiricas, macacos-prego, saguis-da-cara-branca e preguiças, além de aves como papagaios, periquitos, maritacas, jacupembas, etc.

A região de Itaúnas é uma das poucas ainda preservadas no Estado.

Nos seus 38 km de praias, desovam quatro das cinco espécies de tartarugas encontradas no Brasil. Ali elas estão protegidas por mais uma base do projeto TAMAR instalada junto à sede administrativa do parque.

O meio ambiente preservado, em terra e mar, tornam abundantes os peixes e camarões que sustentam a principal atividade econômica da população: a pesca artesanal.

Este estado de preservação vem sendo ameaçado pelos desmatamentos, queimadas intencionais, caça, pesca predatória e acúmulo de lixo deixado pelos turistas.

O Parque Estadual de Itaúnas, criado pelo Governo do Estado em 1991, é a melhor alternativa para reverter este quadro.

Ampliando a proteção de importantes amostras dos diferentes ecossistemas do território capixaba e preservando recursos naturais que sustentam a população local, o Parque Estadual de Itaúnas também evita a descaracterização das dunas, praias e alagados, garantindo a proteção do maior patrimônio turístico do litoral norte do Espírito Santo.



Parque Estadual de Itaúnas: dunas, restinga e alagados preservados para sempre.



SEAMA

SECRETARIA DE ESTADO PARA
ASSUNTOS DO MEIO AMBIENTE

